

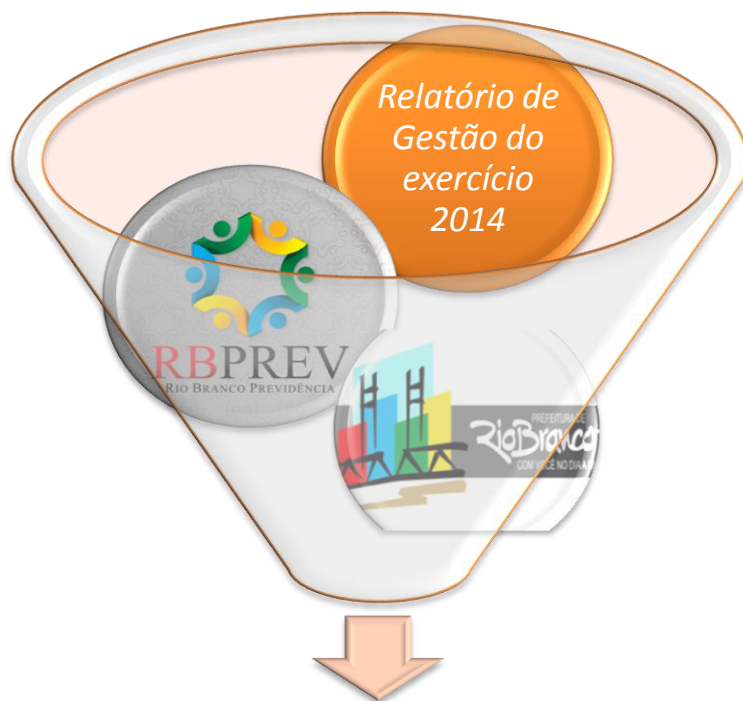
# FFIN



# Relatório de Gestão

## 2014





***O Relatório de Gestão do Fundo Financeiro - FFIN, do exercício 2014, é apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual, nos termos do art. 70 da Constituição Federal, e elaborado de acordo com a Resolução 87/2013 do Tribunal de Contas do Estado do Acre e com as orientações da Controladoria Geral do Município.***



**Prefeitura Municipal de  
Rio Branco**

**Prefeito:** Marcus  
Alexandre

**Endereço:** Rua Rui  
Barbosa, 285 - Centro  
Rio Branco – Acre



**Instituto de Previdência  
do Município de Rio  
Branco – RBPREV**

**Diretor-Presidente:**  
Márcio Oliveira do  
Carmo

**Dados do FFIN:**

**Endereço:** Rua Alvorada, nº 411, 2º piso - Bosque

**CEP:** 69900-631

**Email:** [rbprev@riobranco.ac.gov.br](mailto:rbprev@riobranco.ac.gov.br)

**Telefone de contato:** (68) 3222-8493

**Site:** [rbprev.riobranco.ac.gov.br](http://rbprev.riobranco.ac.gov.br)

**Norma de criação:** Lei Municipal nº 1.793, de 23 de dezembro de 2009.

**Outras normas relacionadas:**

Lei Municipal nº 1.963, de 20 de fevereiro de 2013.

**Unidades vinculadas:**

**203** - Instituto de Previdência do Município de Rio Branco - RBPREV

**Código na LOA 2013:** 01.008.611.000

**CNPJ:** 17.733.605/0001-94



### **Missão do RBPREV**

Assegurar os direitos previdenciários aos servidores efetivos e seus dependentes mediante gestão participativa com ética, profissionalismo e responsabilidade social.

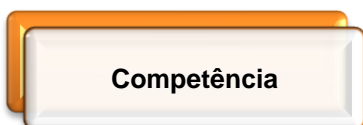


### **Visão do RBPREV**

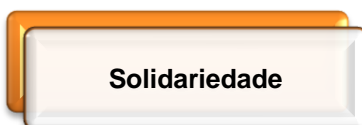
Ser a instituição de previdência social de excelência na prática de gestão pública com a participação, compromisso e respeito aos seus segurados.



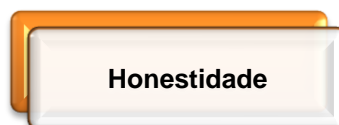
### **Valores do RBPREV**



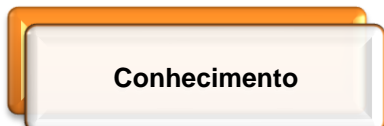
**Competência**



**Solidariedade**



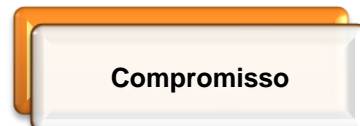
**Honestidade**



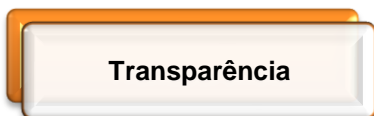
**Conhecimento**



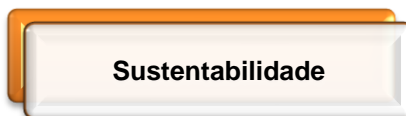
**Respeito**



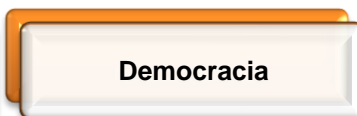
**Compromisso**



**Transparência**



**Sustentabilidade**



**Democracia**

## **I – Representantes do Conselho de Administração – CAPS**

### **a) Representantes do Poder Executivo Municipal**

Titular: Jocilene Batista Lopes

Suplente: Maria da Conceição Lima Rodrigues

Titular: Pascal Abou Khalil

Suplente: Andreato de Oliveira Abomorad

Titular: Tatiana Mendes de Assis

Suplente: Charles Wilson da Silva Caldera

### **b) Representantes do Poder Legislativo Municipal**

Titular: Marlene Maia de Lima

Suplente: Maria Haydée Meireles Rodrigues

### **c) Representantes dos Servidores do Poder Executivo Municipal**

Titular: Lucíola Maria de Albuquerque Silva

Suplente: Silene Ferreira da Silva

Titular: Denise Araújo de Souza

Suplente: Marcos André dos Santos

Titular: Alessandro do Nascimento Rocha

Suplente: Joana Diniz Rocha

### **d) Representantes dos Servidores do Poder Legislativo Municipal**

Titular: Maria Rozeneide da Silva Almeida

Suplente: Normely Cunha Tinoco Carvalho

## **II – Representantes do Conselho Fiscal – CONFIS**

### **a) Representantes do Poder Executivo Municipal:**

Titular: Eneida Fernandes Maciel Ribeiro

Suplente: Adineth Casseb Braga Souza

### **b) Representantes dos Servidores do Poder Executivo Municipal:**

Titular: José Maria da Silva

Suplente: Wilton César de Jesus Sales de Oliveira

Titular: Maria de Jesus Albuquerque de Souza

Suplente: Elizânia da Silva Wolter

## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO - RBPREV

Responsável pela elaboração	Instituto de Previdência do Município de Rio Branco - RBPREV
Equipe do RBPREV em 2014	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Presidente: <b>Márcio Oliveira do Carmo</b></li> <li>✓ Diretora de Previdência: <b>Raquel de Araújo Nogueira</b></li> <li>✓ Divisão de Concessão e Manutenção de - Benefício: <b>Gilberto Alves de Medeiros</b></li> <li>✓ Divisão da Folha de Pagamento: <b>Giselle Asfury de Almeida</b></li> <li>✓ Diretora de Administração e Finanças: <b>Irle Maria Gadelha Mendonça</b></li> <li>✓ Divisão de Administração Suprimentos e Logística: <b>Marcelo Luiz de Oliveira Costa</b></li> <li>✓ Divisão de Orçamento, Contabilidade e Finanças e Contador dos Fundos de Previdência: <b>Amides Tavares de Souza</b></li> <li>✓ Procuradora Jurídica: <b>Rosangela Moreira Tavares</b></li> <li>✓ Divisão de Tecnologia da Informação: <b>Marcos Antônio da Silva Oliveira</b></li> <li>✓ Chefia de Gabinete: <b>Déborah de Paula</b></li> <li>✓ Secretária Administrativa – <b>Gabriela Possidonio de Queiroz</b></li> <li>✓ Divisão de Controle Interno – <b>Ailton Guimaraes Alves</b></li> </ul>

Rio Branco, 31 de dezembro de 2014.	<b>Márcio Oliveira do Carmo</b> <b>Diretor-Presidente do Instituto de Previdência</b>
-------------------------------------	--

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO – RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2014 .....	11
2.	FUNDO FINANCEIRO DO RBPREV – FFIN .....	11
3.	ANÁLISE DAS RECEITAS E DAS DESPESAS DO FFIN NO EXERCÍCIO DE 2014.....	11
3.1.	RECEITA .....	11
3.1.1.	FONTE DE RECEITA.....	11
3.1.1.1.	ALÍQUOTAS DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS COMPULSÓRIAS .....	12
3.1.2.	RECEITAS DO FFIN EM 2014.....	12
3.2.	DESPESA.....	13
3.2.1.	DESPESA DO FFIN EM 2014.....	13
3.3.	SALDO DO FFIN EM 31/12/2014 .....	15
4.	MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS DO FFIN EXERCÍCIO DE 2014.....	15
5.	APLICAÇÕES FINANCEIRAS DO FFIN.....	18
5.1.	PLANO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS – A POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO RBPREV .....	18
5.2.	APLICAÇÕES FINANCEIRAS DO FFIN X RESOLUÇÃO DO CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL Nº 3.922/2010.....	20
5.3.	RESULTADO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2014 E A TOMADA DE DECISÕES DE INVESTIMENTOS .....	20
6.	DOS BENEFÍCIOS CUSTEADOS PELO FFIN.....	21
6.1	DESPESAS COM A FOLHA DE PAGAMENTO DO FFIN.....	22
7.	AVALIAÇÃO ATUARIAL DO EXERCÍCIO DE 2014 .....	23
8.	RESULTADOS E CONCLUSÕES .....	24
9.	ANEXOS.....	24

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – FONTES DE RECEITA DO FUNDO FINANCEIRO - FFIN .....	12
QUADRO 2 – ALÍQUOTAS DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS COMPULSÓRIAS .....	12
QUADRO 3 – PROGRAMAÇÃO DAS RECEITAS .....	12
QUADRO 4 – PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES .....	13
QUADRO 5 – PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL .....	14
QUADRO 6 – DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES .....	14
QUADRO 7 – DESPESA TOTAL DO ÓRGÃO.....	14
QUADRO 8 – SALDO FINANCEIRO E CONTÁBIL NO MÊS DE DEZEMBRO 2014.....	15
QUADRO 9 – DEMONSTRATIVOS DA MOVIMENTAÇÃO BANCÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2014 – PODER EXECUTIVO .....	16
QUADRO 10 – DEMONSTRATIVOS DA MOVIMENTAÇÃO BANCÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2014 – PODER LEGISLATIVO .....	17
QUADRO 11 – CEF EMPRÉSTIMO CONSIGNADO .....	18
QUADRO 12 – LEIS, RESOLUÇÕES, ORIENTAÇÕES NORMATIVAS, PORTARIAS .....	19
QUADRO 13 – PLANO DE INVESTIMENTOS .....	19
QUADRO 14 – SALDO DO RBPREV POR FUNDO DE APLICAÇÃO X RESOLUÇÃO CMN Nº 3.922/2010 .....	20
QUADRO 15 – BENEFÍCIOS PAGOS PELO FUNDO FINANCEIRO .....	21
QUADRO 16 – DEMONSTRATIVO ANUAL DA FOLHA DE PAGAMENTO DOS PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO .....	22
QUADRO 17 – DEMONSTRATIVO DO SALDO ATUARIAL .....	23

## LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – FOLHA DE PAGAMENTO DO FFIN, MÊS A MÊS, EM 2014.....	22
---	----



Glossário de Termos Técnicos e Siglas	
Termo	Significado
<b>Avaliação Atuarial</b>	Estudo realizado anualmente pelo atuário, considerando o levantamento de dados estatísticos e biométricos da população em risco, as bases técnicas atuariais e o plano de benefícios oferecidos. Em função dessas três bases o atuário avalia o valor dos compromissos e mensura os recursos necessários à garantia da solvência e equilíbrio do sistema.
<b>Beneficiário</b>	Grupo de pessoas beneficiárias de direitos previdenciários, estão no rol os segurados ou seus dependentes.
<b>Benefício</b>	Valor pecuniário pago sob a forma de proventos ou pensões aos participantes do sistema previdenciário.
<b>Benefício de Risco</b>	Benefícios decorrentes dos eventos não previsíveis como a morte ou a invalidez. São benefícios de risco: a Pensão por morte de servidor ativo e a aposentadoria por Invalidez.
<b>Carteira de Investimentos</b>	Conjunto de ativos patrimoniais, ativos financeiros e bens ligado aos segmentos de imóveis, renda fixa e renda variável, conforme legislação vigente.
<b>Contribuições</b>	São os recolhimentos previstos nos planos de custeio dos RPPS para os Patrocinadores e para os participantes, como o objetivo de garantir o pagamento de todos os compromissos e obrigações a ele atribuídos por força dos planos de benefícios vigentes.
<b>Dependentes</b>	São os dependes do Segurado, ou seja, do servidor, em regra o rol de dependentes está disciplinado na Lei do Regime.
<b>Diferimento</b>	Período de espera para início dos pagamentos ou recebimentos.
<b>Equilíbrio Financeiro e Atuarial (EFA)</b>	Acontece quando o patrimônio constituído pelo Sistema Previdenciário equivale à soma das Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos e Benefícios a Conceder, ou seja, o sistema possui os recursos acumulados necessários à garantia do cumprimento de suas obrigações.
<b>Invalidez Total</b>	É a moléstia do participante que gera definitiva impossibilidade para qualquer trabalho, remunerado ou não, a partir de informação médica idônea sobre a impossibilidade de recuperação ou reabilitação com os recursos terapêuticos disponíveis.
<b>Liquidez</b>	Existência, em dado momento, de ativos realizáveis capazes de fazer face aos compromissos do plano de benefícios no curto prazo.
<b>Método de Financiamento</b>	Metodologia adotada pelo atuário para garantir o pagamento das obrigações assumidas pelo sistema, face às características biométricas, demográficas, financeiras e econômicas dos participantes.
<b>Mínimo (meta) Atuarial</b>	Parâmetro mínimo desejado para o retorno dos investimentos no segmento de em renda fixa, renda variável e imóveis. O Mínimo ou Meta Atuarial é normalmente fixado como sendo a taxa real de juros adotada na avaliação atuarial conjugada com um indexador inflacionário, por exemplo, INPC/IBGE ou IGPM/FGV.
<b>Participante</b>	No caso do RPPS, são todos os servidores ativos, aposentados e pensionistas vinculados por lei ao sistema previdenciário em questão.
<b>Pensão</b>	Benefício pago mensalmente pelo RPPS ao(s) dependente (s) do servidor.
<b>Pensionista</b>	Dependente que recebe benefícios de renda continuada, em decorrência do falecimento do servidor ativo ou aposentado.
<b>Recursos Garantidores</b>	Equivalente ao patrimônio de cobertura dos benefícios oferecidos pelo plano.
<b>Regime Financeiro de Capitalização (Full Funding)</b>	Regime Financeiro em que as contribuições previdenciárias são determinadas de modo a gerar receitas que serão capitalizadas durante a vida laborativa do participante do Regime Previdenciário. Essa capitalização das contribuições deverá produzir montantes equivalentes aos valores atuais dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes e seus beneficiários indicados. No Regime Financeiro de Capitalização existe a composição total de reservas para os eventos gerados no passado, no presente e no futuro.
<b>Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura (Terminal</b>	Regime Financeiro em que as contribuições previdenciárias pagas por todos os participantes do Regime Previdenciário, em um determinado período, deverão ser suficientes para gerar receitas que serão capitalizadas e formarão uma reserva que será capaz de arcar com benefícios decorrentes dos eventos ocorridos nesse mesmo período. No Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura existe a composição parcial de



<b>Funding)</b>	reservas, ou seja, a reserva será composta apenas para os benefícios gerados naquele período.
<b>Regime Financeiro de Repartição Simples Pay as You Go)</b>	Regime Financeiro em que as contribuições previdenciárias pagas por todos os participantes do Regime Previdenciário, em um determinado período, deverão ser suficientes para pagar todos os benefícios decorrentes dos eventos ocorridos nesse mesmo período. No Regime Financeiro de Repartição Simples não existe a composição de reservas, ou seja, tudo o que é arrecadado no período é também gasto.
<b>Serviço Passado</b>	Tempo serviço privado anterior à admissão do servidor no governo federal, estadual ou municipal.
<b>Superávit Técnico</b>	Acontece quando o patrimônio constituído pelo Regime Previdenciário é superior à soma das Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos e Benefícios a Conceder. Neste caso, o sistema possui os recursos acumulados superiores ao necessário para garantir o cumprimento de suas obrigações.
<b>Taxa de Juros</b>	Taxa utilizada para desconto atuarial no cálculo dos valores atuais ou presentes
<b>Taxa de Retorno dos Investimentos</b>	Taxa de retorno esperada de ser obtida pelo investimento do patrimônio do plano.

SIGLAS E ACRÔNIMOS	
<b>ANBIMA</b>	Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais
<b>BB</b>	Banco do Brasil
<b>CMN</b>	Conselho Monetário Nacional
<b>CEF</b>	Caixa Econômica Federal
<b>CRP</b>	Certificado de Regularidade Previdenciária
<b>DI OU CDI</b>	Depósito Interbancário são os títulos de emissão das instituições financeiras, que lastreiam as operações do mercado interbancário
<b>DRAA</b>	Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial
<b>FPREV</b>	Fundo Previdenciário
<b>FFIN</b>	Fundo Financeiro
<b>IMA</b>	Índice do Mercado AMBIMA - é um índice baseado em uma carteira teórica composta por todos os títulos públicos negociados pelo Tesouro Nacional:
<b>INSS</b>	Instituto Nacional do Seguro Social
<b>IRFM1</b>	Fundo composto por LTN e NTN-F com Prazo de vencimento menor que 1 ano
<b>LTN</b>	Letras do Tesouro Nacional (LTN) Pré fixado: títulos com rentabilidade definida (taxa fixa) no momento da compra. Você sabe antes quantos reais vai ganhar. Forma de pagamento: no vencimento;
<b>LFT</b>	Letras Financeiras do Tesouro (LFT) Pós fixado - Selic: títulos com rentabilidade diária vinculada à taxa de juros básica da economia (taxa média das operações diárias com títulos públicos registrados no sistema SELIC, ou, simplesmente, taxa Selic). Forma de pagamento: no vencimento;
<b>MPS</b>	Ministério da Previdência Social
<b>NTN-B</b>	Nota do Tesouro Nacional – série B (NTN-B): título com rentabilidade vinculada à variação do IPCA, acrescida de juros definidos no momento da compra. Ideal para formar poupança de médio e longo prazo, garantindo seu poder de compra. Forma de Pagamento: semestralmente (juros) e no vencimento (principal);
<b>NTN-C</b>	Notas do Tesouro Nacional – série C (NTN-C): títulos com rentabilidade vinculada à variação do IGP-M, acrescida de juros definidos no momento da compra. Ideal para formar poupança de médio e longo prazo, garantindo seu poder de compra. Forma de Pagamento: semestralmente (juros) e no vencimento (principal);
<b>NTN-F</b>	Nota do Tesouro Nacional – série F (NTN-F): título com rentabilidade prefixada, definida no momento da compra. Forma de Pagamento: semestralmente (juros) e no vencimento (principal).
<b>RGPS</b>	Regime Geral de Previdência Social
<b>RPPS</b>	Regime Próprio de Previdência Social
<b>RBPREV</b>	Instituto de Previdência do Município de Rio Branco
<b>UGP BB</b>	Unidade de Gestão Previdenciária do Banco do Brasil



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

## **1. INTRODUÇÃO – RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2014**

O presente Relatório Anual de Gestão, elaborado de acordo com a Resolução TCE/AC nº 087/2013 e Decreto Municipal nº 1.660/2013, faz parte da prestação de contas do Fundo Financeiro – FFIN - do Instituto de Previdência do Município de Rio Branco – RBPREV - no exercício de 2014 e tem como objetivo apresentar aos órgãos de controle - interno e externo – bem como, à sociedade de Rio Branco, a prestação de contas das atividades desenvolvidas nos últimos doze meses do gerenciamento do FFIN.

Este Relatório apresenta dados dos benefícios previdenciários já concedidos e mantido pelo Fundo Financeiro de previdência, informações relativas a movimentações financeiras e contábeis, aos investimentos realizados, avaliação e meta atuarial de 2014, além das atividades desenvolvidas pela Autarquia no gerenciamento do referido desse Fundo.

São partes integrantes desta prestação de contas os demonstrativos exigidos pela Lei Federal nº 4.320/1964 e pela Resolução TCE/AC 087/2013, extratos bancários, demonstrativos de aplicações financeiras, Notas Explicativas, Parecer do Conselho Fiscal e Resolução do Conselho de Administração.

## **2. FUNDO FINANCEIRO DO RBPREV – FFIN**

O **Fundo Financeiro – FFIN** foi criado por meio da Lei Municipal nº. 1.793/2009, cujas obrigações são financiadas pelo Regime Financeiro de Repartição Simples - sistema atualmente utilizado com garantia de o Município de Rio Branco realizar a cobertura total de sua insuficiência financeira - não é renovável e se extinguirá gradativamente, pela mortalidade natural dos seus participantes. O Fundo Financeiro é destinado aos servidores que já recebiam benefícios previdenciários antes da promulgação da Lei Municipal nº. 1.793/2009 e aos seus dependentes.

## **3. ANÁLISE DAS RECEITAS E DAS DESPESAS DO FFIN NO EXERCÍCIO DE 2014**

### **3.1. RECEITA**

#### **3.1.1. FONTE DE RECEITA**

O FFIN tem como principais fontes de receita:

- Contribuições oriundas dos aposentados e pensionistas vinculados a este fundo; e
- Cobertura de insuficiência financeira do Ente Municipal – Poder Executivo e Poder Legislativo.

As receitas de contribuições dos aposentados e pensionistas vinculados ao Fundo Financeiro são insuficientes para arcar com os pagamentos dos benefícios de aposentadorias e pensões, desse modo, os Poderes Executivo e Legislativo do Município



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

de Rio Branco realizam aportes financeiros mensais para garantir os direitos previdenciários amparados pela Lei Municipal nº. 1.597, de 28 de Junho de 2006. É o modelo de Repartição Simples, cuja sistemática é honrar apenas os benefícios existentes até o momento de sua extinção, que ocorrerá na saída do último beneficiário.

Também podem ser fontes de receita do Fundo Financeiro do RBPREV as descritas no quadro 1:

**QUADRO 1 – FONTES DE RECEITA DO FUNDO FINANCEIRO - FFIN**

I. As contribuições compulsórias dos Poderes Executivo e Legislativo municipais, autarquias e fundações públicas municipais, e dos segurados ativos, inativos e pensionistas;
II. O produto de rendimentos, acréscimos ou correções provenientes das aplicações de seus recursos
III. As compensações financeiras obtidas pela transferência de entidades públicas de previdência federal, estadual ou municipal e do Regime Geral de Previdência Social – RGPS;
IV. As subvenções recebidas dos governos federal, estadual e municipal;
V. As doações e os legados;
VI. Os recursos e créditos a título de aporte financeiro;
VII. Outras receitas criadas por lei.

Fonte: Lei 1.793/2009.

**3.1.1.1. ALÍQUOTAS DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS COMPULSÓRIAS**

As alíquotas das contribuições previdenciárias compulsórias estão previstas na Lei Municipal nº 1.793/2009, oriundas do desconto da parcela excedente, prevista em Lei, dos aposentados e pensionistas vinculados a este fundo, estão dispostas no quadro 2 abaixo:

**QUADRO 2 – ALÍQUOTAS DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS COMPULSÓRIAS**

CONTRIBUINTE	BASE DE CONTRIBUIÇÃO	ALÍQUOTA %
Aposentado e pensionista	Parcela dos proventos que exceder ao limite máximo dos benefícios do INSS	11%
Aposentado e pensionista (portador de doença incapacitante)	Parcela dos proventos que exceder 2 (duas) vezes o limite máximo dos benefícios do INSS	11%

Fonte: Lei 1.793/2009.

**3.1.2. RECEITAS DO FFIN EM 2014**

O quadro 3 apresenta informações do orçamento da receita prevista e executada do Fundo Financeiro do RBPREV para o exercício de 2014. O Orçamento foi autorizado pela Lei Municipal nº 2.031, de 23/12/2013, publicada no DOE nº 11.209, de 27/12/2013.

**QUADRO 3 – PROGRAMAÇÃO DAS RECEITAS**

Receitas	2014		
	Previsão Atualizada R\$	Execução (b) R\$	(b/a)*100 %
Receitas Correntes	150.265,00	155.642,48	103,58%
Receitas de Capital	0,00	0,00	
Total da Receita	150.265,00	155.642,48	103,58%
Diferença		5.377,48	3,58%
Total	150.265,00	155.642,48	103,58%

Fonte: Balanço Orçamentário.

A execução da receita, no valor de R\$ 155.642,48 (cento e cinquenta e cinco mil seiscentos e quarenta e dois mil e quarenta e oito centavos), apresentada no quadro 3, é



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

proveniente de rendimentos de investimentos financeiros e das contribuições dos aposentados e pensionistas vinculados a esse fundo.

Além da receita orçamentária, demonstrada no quadro 3, o FFIN recebeu transferências financeiras recebidas do Tesouro Municipal (poder Legislativo e Executivo), o montante de R\$ 3.291.378,45 (três milhões, duzentos e noventa e um mil trezentos e setenta e oito mil e quarenta e cinco centavos), a títulos de Cobertura de Insuficiência Financeira, previstas na Lei Municipal nº 1.793/2009. Tal procedimento foi executado sem execução orçamentária a fim de se evitar a dupla contagem dos valores financeiros objeto de operações Intraorçamentárias na consolidação das contas públicas.

À luz do Balanço Orçamentário, observa-se um déficit de R\$ 3.288.188,19 (três milhões, duzentos e oitenta e oito mil cento e oitenta e oito reais e dezenove centavos) na receita realizada. No entanto, este déficit foi suprido pelas transferências financeiras recebidas para Execução Orçamentária acima citada. Como pode-se verificar no Balanço Financeiro.

Portanto, o valor total das receitas do FFIN, no exercício, foi de R\$ 3.447.020,93 (três milhões, quatrocentos e quarenta e sete mil vinte reais e noventa e três centavos), assim discriminadas:

- R\$ 3.291.378,45 (três milhões, duzentos e noventa e um mil trezentos e setenta e oito reais e quarenta e cinco centavos) – decorreu de repasses dos Poderes Legislativo e Executivo para cobertura de insuficiência financeira;
- R\$ 154.038,14 (cento e cinquenta e quatro mil trinta e oito reais e quatorze centavos) – deu-se das Receitas de contribuições dos aposentados e pensionistas;
- R\$ 1.604,34 (um mil seiscentos e quatro reais e trinta e quatro centavos) – Resultado dos rendimentos das aplicações financeiras do Fundo Financeiro.

### 3.2. DESPESA

#### 3.2.1. DESPESA DO FFIN EM 2014

Os quadros de 4 a 7 são referentes as despesas do FFIN fixadas e executadas no exercício de 2014:

#### QUADRO 4 – PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES

ORIGEM DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS		GRUPOS DE DESPESAS CORRENTES					
		Pessoal e Encargos Sociais		Juros e Encargos da Dívida		Outras Despesas Correntes	
		Despesa					
		Fixada R\$	Executada R\$	Fixada R\$	Executada R\$	Fixada R\$	Executada R\$
Dotação Inicial LOA		4.818.100,00	3.443.830,67	0,00	0,00	0,00	0,00
Créditos	Suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Especiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total		4.818.100,00	3.443.830,67	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Balanço Orçamentário.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

**QUADRO 5 – PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL**

ORIGEM DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS		Grupos de Despesas de Capital					
		Investimentos R\$		Inversões Financeiras R\$		Amortização da Dívida R\$	
		Despesa					
		Fixada	Executada	Fixada	Executada	Fixada	Executada
Dotação Inicial LOA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Créditos	Suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Especiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Balanço Orçamentário.

**QUADRO 6 – DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES**

SEQ	PROJETO /ATIVIDADE	TIPO	DOTAÇÃO		FONTE	DESPESA		
			Inicial	Atualizada		Empenhada	Liquidada	Paga
1	927.206.012.150	Custeios dos Inativos e Pensionistas	3.658.100,00	3.658.100,00	11	2.491.208,15	2.491.208,15	2.491.208,15
2	927.206.012.151	Custeio Inativos e Pensionistas Câmara Municipal	1.160.000,00	1.160.000,00	11	952.622,52	952.622,52	952.622,52
TOTAL			4.818.100,00	4.818.100,00		3.443.830,67	3.443.830,67	3.443.830,67

Fonte: Plano Plurianual.

**QUADRO 7 – DESPESA TOTAL DO ÓRGÃO**

Especificação	Despesa	
	Empenhada – R\$	Paga – R\$
Modalidade de Licitação	0,00	0,00
Convite	0,00	0,00
Tomada de Preços	0,00	0,00
Concorrência	0,00	0,00
Pregão	0,00	0,00
Registro de Preços	0,00	0,00
Regime Diferenciado de Contratação	0,00	0,00
Contratações Diretas	0,00	0,00
Dispensa em Razão do Valor	0,00	0,00
Dispensa	0,00	0,00
Inexigibilidade	0,00	0,00
Outras Despesas	3.443.830,67	3.443.830,67
Total	3.443.830,67	3.443.830,67

Fonte: Balanço Orçamentário.





PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

O valor total das despesas do Fundo Financeiro no exercício de 2014 totalizou o montante de R\$ 3.443.830,67 (três milhões, quatrocentos e quarenta e três mil oitocentos e trinta reais e sessenta e sete centavos), assim distribuídos:

- R\$ 2.491.208,15 (dois milhões, quatrocentos e noventa e um mil duzentos e oito reais e quinze centavos) - Pagamento de benefícios do Poder Executivo;
- R\$ 952.622,52 (novecentos e cinquenta e dois mil seiscentos e vinte e dois reais e cinquenta e dois centavos) - Pagamento de benefícios previdenciários do Poder Legislativo.

### 3.3. SALDO DO FFIN EM 31/12/2014

Considerando a receita total, no valor de R\$ 3.447.020,93 (três milhões, quatrocentos e quarenta e sete mil vinte reais e noventa e três centavos), menos o valor total das despesas, de R\$ R\$ 3.443.830,67 (três milhões, quatrocentos e quarenta e três mil oitocentos e trinta reais e sessenta e sete centavos), o saldo financeiro do FFIN em 31/12/2014 foi de R\$ 34.919,12 (trinta e quatro mil novecentos e dezenove reais e doze centavos).

#### QUADRO 8 – SALDO FINANCEIRO E CONTÁBIL NO MÊS DE DEZEMBRO 2014

Saldo do Balancete Contábil			
Conta Contábil nº: 7568-X 2109611001 BB			R\$ 24.984,79
Conta Contábil nº: 8078-0 2109611004 BB			R\$ 9.934,33
Saldo do Extrato Bancário			R\$ 34.919,12
CEF – Conta nº 7568-X	Conta investimento Conta Corrente		R\$ 24.984,79
BB - Conta nº 8078-0	Conta investimento Conta Corrente		R\$ 9.934,33
Saldo Conta Corrente			R\$ 34.919,12
= Diferença entre Balancete e Extratos			R\$ 0,00

Fonte: Balanço Patrimonial.

## 4. MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS DO FFIN EXERCÍCIO DE 2014

Para melhor visualização da movimentação financeira do Fundo Financeiro – FFIN, apresentaremos, doravante, quadros Demonstrativos da Movimentação Bancária do exercício de 2014, das duas contas do FFIN. O primeiro quadro trata-se da movimentação do poder Executivo - Banco do Brasil - Conta BB 7568-x, e, o segundo, do Poder Legislativo - Banco do Brasil - Conta BB 8078-0.

Como dito, a movimentação financeira do Fundo Financeiro dá-se basicamente pelo recebimento das contribuições dos aposentados e pensionistas vinculados a esse fundo, que representa aproximadamente, 4% (quatro por cento) da receita total, e dos recursos do Ente Patronal - Poderes Executivo e Legislativo - a título de “cobertura de insuficiência financeira”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

**QUADRO 9 – DEMONSTRATIVOS DA MOVIMENTAÇÃO BANCÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2014 – PODER EXECUTIVO**

**Conta BB 7568-x- Fundo Financeiro – Executivo**

Mês	Saldo Anterior	Outras Receitas	Receita			Rendimentos Renda Fixa R\$	Despesas				Saldo disponível R\$
			Cobertura de Insuf. Fin. R\$	Contribuição do Servidor R\$	Receita Total R\$		Aposentadorias R\$	Pensões R\$	Outras Desp. R\$	Despesa Total R\$	
<b>Janeiro</b>	20.736,45	0,00	255.483,39	7.953,20	263.436,59	141,70	182.130,94	93.352,45	0,00	275.483,39	8.831,35
<b>Fevereiro</b>	8.831,35	0,00	218.000,00	7.953,20	225.953,20	59,42	140.717,91	85.774,12	0,00	226.492,03	8.351,94
<b>Março</b>	8.351,94	0,00	201.000,00	7.953,20	208.953,20	55,56	140.717,91	67.498,56	0,00	208.216,47	9.144,23
<b>Abril</b>	9.144,23	0,00	169.000,00	8.172,36	177.172,36	68,79	130.920,77	46.919,64	0,00	177.840,41	8.544,97
<b>Mai</b>	8.544,97	0,00	170.000,00	8.172,36	178.172,36	62,19	130.920,77	46.919,64	0,00	177.840,41	8.939,11
<b>Junho</b>	8.939,11	0,00	170.000,00	8.172,36	178.172,36	66,52	130.920,79	46.919,64	127,63	177.968,06	9.209,93
<b>Julho</b>	9.209,93	127,63	170.000,00	7.930,89	178.058,52	76,04	132.226,99	46.919,64	0,00	179.146,63	8.197,86
<b>Agosto</b>	8.197,86	0,00	170.000,00	7.930,89	177.930,89	58,68	130.920,79	46.919,64	0,00	177.840,43	8.347,00
<b>Setembro</b>	8.347,00	0,00	170.000,00	7.930,89	177.930,89	68,40	130.920,79	46.919,64	0,00	177.840,43	8.505,86
<b>Outubro</b>	8.505,86	0,00	177.000,00	7.930,89	184.930,89	87,94	130.920,79	46.919,64	0,00	177.840,43	15.684,26
<b>Novembro</b>	15.684,26	0,00	177.840,43	7.930,89	185.771,32	129,21	130.920,79	46.919,64	0,00	177.840,43	23.744,36
<b>Dezembro</b>	23.744,36	0,00	342.000,00	16.005,41	358.005,41	221,68	263.147,38	93.839,28	0,00	356.986,66	24.984,79
<b>Total</b>		127,63	2.390.323,82	104.036,54	2.494.487,99	1.096,13	1.775.386,62	715.821,53	127,63	2.491.335,78	24.984,79

Fonte: Extratos Bancários.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

**QUADRO 10 – DEMONSTRATIVOS DA MOVIMENTAÇÃO BANCÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2014 – PODER LEGISLATIVO**

**Conta BB 8078-0 - Fundo Financeiro - Poder Legislativo**

<b>Mês</b>	Saldo Anterior R\$	Receita de Estorno de pagamento. R\$	Receita			Rendimentos  Renda Fixa R\$	Despesas				Saldo disponível
			Cobertura de Insuf. Fin. R\$	Contribuição Servidor R\$	Receita Total R\$		Aposentadorias R\$	Pensões R\$	Outras Despesas R\$	Despesa Total R\$	Saldo disponível R\$
<b>Janeiro</b>	9.033,75	1.958,66	59.433,20	3.441,26	62.874,46	64,10	55.511,77	13.921,43	0,00	69.433,20	4.497,77
<b>Fevereiro</b>	4.497,77	0,00	65.021,43	3.441,26	68.462,69	30,10	55.511,77	13.921,43	0,00	69.433,20	3.557,36
<b>Março</b>	3.557,36	0,00	66.000,00	3.441,26	69.441,26	23,14	55.511,77	13.921,43	0,00	69.433,20	3.588,56
<b>Abril</b>	3.588,56	0,00	82.000,00	4.762,14	86.762,14	29,97	65.503,66	16.427,27	0,00	81.930,93	8.449,74
<b>Maio</b>	8.449,74	0,00	66.000,00	3.879,52	69.879,52	57,22	58.842,40	14.756,71	0,00	73.599,11	4.787,37
<b>Junho</b>	4.787,37	0,00	69.000,00	3.879,52	72.879,52	35,28	58.842,40	14.756,71	0,00	73.599,11	4.103,06
<b>Julho</b>	4.103,06	0,00	100.000,00	3.879,52	103.879,52	32,73	80.541,55	22.135,06	0,00	102.676,61	5.338,70
<b>Agosto</b>	5.338,70	0,00	69.000,00	3.879,52	72.879,52	38,72	58.842,40	14.756,71	0,00	73.599,11	4.657,83
<b>Setembro</b>	4.657,83	0,00	70.000,00	3.879,52	73.879,52	37,04	58.842,40	14.756,71	0,00	73.599,11	4.975,28
<b>Outubro</b>	4.975,28	0,00	69.000,00	3.879,52	72.879,52	42,57	58.842,40	14.756,71	0,00	73.599,11	4.298,26
<b>Novembro</b>	4.298,26	0,00	73.600,00	3.879,52	77.479,52	35,41	58.842,40	14.756,71	0,00	73.599,11	8.214,08
<b>Dezembro</b>	8.214,08	0,00	112.000,00	7.759,04	119.759,04	81,93	95.985,65	22.135,07	0,00	118.120,72	9.934,33
<b>Total</b>		<b>1.958,66</b>	<b>901.054,63</b>	<b>50.001,60</b>	<b>951.056,23</b>	<b>508,21</b>	<b>761.620,57</b>	<b>191.001,95</b>	<b>0,00</b>	<b>952.622,52</b>	<b>9.934,33</b>

Fonte: Extratos Bancários.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO**  
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO**

Insta informar que, o RBPREV mantém uma conta com o CNPJ do FFIN na Caixa Econômica Federal com uma única finalidade: recebimento e repasse das consignações dos empréstimos dos aposentados e pensionistas vinculados ao Poder Legislativo.

O movimento da conta em pauta resume-se em receber o valor dos empréstimos consignados pela Caixa Econômica Federal e repassá-lo ao credor. Podemos verificar no quadro 11 que a conta, geralmente, inicia e termina o mês sem recurso financeiro disponível.

**QUADRO 11 – CEF EMPRÉSTIMO CONSIGNADO**

<b>Mês</b>	<b>Saldo Anterior R\$</b>	<b>Receita Mês R\$</b>	<b>Despesas R\$</b>	<b>Saldo disponível R\$</b>
<b>Janeiro</b>	0,00	10.308,39	10.308,39	0,00
<b>Fevereiro</b>	0,00	8.209,41	8.209,41	0,00
<b>Março</b>	0,00	8.209,41	0,00	8.209,41
<b>Abril</b>	8.209,41	8.209,41	16.418,82	0,00
<b>Mai</b>	0,00	8.209,41	8.209,41	0,00
<b>Junho</b>	0,00	8.209,41	8.209,41	0,00
<b>Julho</b>	0,00	8.209,41	8.209,41	0,00
<b>Agosto</b>	0,00	8.173,17	0,00	8.173,17
<b>Setembro</b>	8.173,17	8.173,17	16.346,34	0,00
<b>Outubro</b>	0,00	8.223,23	8.223,23	0,00
<b>Novembro</b>	0,00	8.223,23	0,00	8.223,23
<b>Dezembro</b>	8.223,23	8.223,23	16.446,46	0,00

Fonte: Folha de pagamento do Município de Rio Branco.

## **5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS DO FFIN**

### **5.1. PLANO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS – A POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO RBPREV**

Atendendo Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 3.922, de 25 de novembro de 2010, o Instituto de Previdência Social dos Servidores do Município de Rio Branco, elaborou sua Política de Investimentos para o exercício de 2014, aprovada pela Resolução/CAPS nº 15, de 19/12/2013, publicada no DOE nº 11.206, de 23/12/2013 e alterada pela Resolução/CAPS nº 18, de 27/03/2014, publicada no DOE nº 11.325, de 11/06/2014. A Política de Investimentos do RBPREV é o instrumento legal que estabelece o conjunto de princípios, práticas, normas e procedimentos para a gestão dos recursos previdenciários, inclusive os da Taxa de Administração.

Podemos citar, como alicerce para a elaboração da Política de Investimentos a análise do fluxo de caixa atuarial do RPPS, ou seja, o equilíbrio econômico-financeiro entre os seus ativos e passivos, levando-se em consideração as reservas técnicas atuariais (ativos) e as reservas matemáticas (passivos) projetadas pelo cálculo atuarial.

No quadro 12, a seguir, apresenta-se a base legal que norteia a Política de Investimentos do RBPREV:



**PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO**

**QUADRO 12 – LEIS, RESOLUÇÕES, ORIENTAÇÕES NORMATIVAS, PORTARIAS**

<b>Legislação Observada:</b>	
<b>Previdenciária, Pública e Financeira</b>	
Constituição Federal e Emendas Constitucionais: 19, 20, 41 e 47	
Lei Nº 9.717, de 27 de novembro de 1998	
Lei Nº 9.796, de 05 de maio de 1999	
Lei Nº 10.877, de 21 de junho de 2004	
Orientação Normativa Nº 02, de 31 de março de 2009	
Portaria MPS Nº 155, de 15 de maio de 2008	
Lei Nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964	
Decreto Nº 3.788 de 11 de Abril de 2001	
Instrução CVM Nº 409, de 18 de agosto de 2004	
Resolução CMN Nº 3.922, de 25 de novembro de 2010	
Lei Municipal Nº 1.793, de 23 de dezembro de 2009	
Portaria MPS nº 440, de 09 de outubro de 2013	

A Diretoria Executiva do RBPREV, desde sua instituição, vem cumprindo com os limites de aplicações definidos na sua Política de Investimentos, tanto no que concerne aos recursos dos Fundos de Previdência, quanto nas aplicações dos recursos provenientes da Taxa de Administração, que prevê a alocação dos recursos conforme percentuais contidos no quadro 13 – Plano de Investimentos:

**QUADRO 13 – PLANO DE INVESTIMENTOS**

Segmento				Limites da Resolução CMN - 3.922 de 25/11/2010 e da Política de Investimentos do RBPREV para 2014	Limite Resolução	Limite Política RBPREV
Renda Fixa Art. 7°	I	a	Títulos Tesouro Nacional (SELIC)	100%	5%	
		b	Fundos de investimentos exclusivamente por títulos do Tesouro Nacional (SELIC)		100%	
	II		Operações compromissadas exclusivamente com títulos definidos alínea "a" do inciso I (1)	15%	5%	
	III		Fundos de invest. Referenciados (1)	80%	35%	
	IV		Fundos de invest. Referenc. Abertos	30%	30%	
	V		Depósitos de Poupança	20%	0%	
	VI		Fundo de investimento em Direitos Creditórios - Aberto (2)	15%	5%	
	VII	a	Fundo de investimento em Direitos Creditórios - Fechado (2)	5%	5%	
		b	Fundos de investimento – Crédito privado (2)	5%	5%	
Segmento		Resolução CMN - 3.922 de 25/11/2010 Renda Variável		Resolução	Política RBPREV	
Renda Variável Art. 8°	I		Fundos de investimentos abertos referenciados aos índices: Ibovespa, IBrX e IBrX-50(3)	30%	5%	
	II		Fundos de referenciados em ações - Ibovespa, IBrX e IBrX-50(3)	20%	0%	
	III		Fundos de investimento em ações	15%	10%	
	IV		Fundos de investimento Multimercado – Aberto sem alavancagem	5%	5%	
	V		Fundo de investimento em participações - Fechado(3)	5%	5%	
	VI		Cotas de fundo de investimento imobiliário (3)	5%	5%	

**OBS.:**

(1) A política de investimento do fundo deve assumir o compromisso de buscar o retorno de um dos sub-índices do Índice de Mercado Anbima (IMA ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDkA).

(2) O limite total em FDIC's é de 15%, no qual se insere o limite em fundos abertos e fechados.

(3) As aplicações em Renda Variável, Art. 8º, cumulativamente, limitar-se-ão a 15% (quinze por cento) da totalidade das aplicações dos recursos do RBPREV.

Fonte: Política de Investimento do RBPREV para 2014.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO**

Cada segmento de mercado deverá ser comparado frente as suas referências específicas, conforme os seguintes referenciais:

<b>REND FIXA</b>	<b>Certificado de Depósitos Interbancários – CDI IMA – Índice de Mercado ANBIMA</b>
<b>REND VARIÁVEL</b>	<b>Índice da Bolsa de Valores de SP - Ibovespa</b>

Tais referenciais, estabelecidos para cada segmento, devem ser tratados como metas de atingimento e de qualidade para a comparação dos investimentos geridos pelo RBPREV.

## **5.2. APLICAÇÕES FINANCEIRAS DO FFIN X RESOLUÇÃO DO CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL Nº 3.922/2010**

Pode-se visualizar no quadro 14, que apresenta o saldo financeiro do FFIN, por fundo de aplicação, que os recursos estão em consonância com a Resolução CMN nº 3.922/2010, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social, e com a política de investimento, aprovada pelo Conselho de Administração para o ano de 2014.

O RBPREV continua adotando uma postura conservadora na gestão dos ativos do FFIN. Os investimentos aplicados nas Contas Investimento do FFIN estão enquadrados no art. 7º Inciso IV da resolução CMN nº 3.922/2010, que permite investimentos de até 30% dos recursos.

**QUADRO 14 – SALDO DO RBPREV POR FUNDO DE APLICAÇÃO X RESOLUÇÃO CMN Nº 3.922/2010**

Conta	Tipo de Fundo	Saldo em 31/12/20114	Rentabilidad e últimos 12 meses	Distrib	Resolução nº 3.922
nº	Renda Fixa	R\$	%	%	Enquadramento
<b>7568-X</b>	BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FIC	24.984,79	11,02%	26,62	Renda Fixa Art. 7º, IV
<b>8078-0</b>	BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FIC	9.934,33	11,02%	26,62	Renda Fixa Art. 7º, IV

Fonte: Relatório de Acompanhamento da Carteira de Investimentos elaborado pelo BB.

A distribuição dos recursos para fins de enquadramento legal é feita com relação a todos os recursos investidos pelo Instituto de Previdência. No caso em pauta, os 26,62% (vinte e seis inteiros e sessenta e dois décimos por cento) da distribuição por enquadramento legal, apresentado no item “Distrib” no quadro acima é relativo a todo recurso do RPPS do Município.

## **5.3. RESULTADO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2014 E A TOMADA DE DECISÕES DE INVESTIMENTOS**

No tocante ao fluxo de caixa e resultado dos investimentos, os Fundo Financeiro e Previdenciário apresentam características distintas. Enquanto o FPREV tem como finalidade de acumulação de recursos para pagamento dos compromissos definidos no plano de benefícios do RPPS, o FFIN se caracteriza pela não pretensão de acumular recurso para pagamento de benefícios futuros (repartição simples).





PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

Os investimentos do Fundo Financeiro são definidos, basicamente, em função de sua liquidez, adequada ao atendimento do seu fluxo de caixa, que se resume em:

- Recebimento das contribuições dos servidores aposentados e pensionistas – de acordo com a alíquota definida na Lei Municipal nº 1.793/2009;
- Recebimento da “cobertura de insuficiência financeira” garantida pelo Ente Federativo; e
- Pagamentos das folhas dos beneficiários vinculados ao FFIN.

Ressalta-se que, o valor do repasse para cobertura de insuficiência financeira, que representa o maior volume de recurso na conta do FFIN, não costuma ser investido em face do pouco tempo que permanece na conta. Em regra, esse valor é repassado pelo Tesouro, seja Executivo seja Legislativo, ao FFIN um dia antes de ser utilizado para o pagamento da folha dos benefícios. Este fato justifica o acanhado valor do resultado das aplicações financeiras desse fundo.

O Resultado dos Investimentos do FFIN apresentou rentabilidade positiva em 2014. Tal fato ocorreu porque os recursos do FFIN são aplicados em fundos conservadores e com alta liquidez, no caso, Fundos DI. Estes fundos investem em títulos pós-fixados, como os títulos indexados pela taxa SELIC, dessa forma, os fundos DI acompanham a taxa de juros do mercado, refletindo proporcionalmente o CDI.

Ratifica-se que, por se tratar de regime de repartição simples, **não há que se falar em meta atuarial**, pois trata-se do Fundo Financeiro, não obstante, o cálculo atuarial é realizado, mas, considerando a taxa de juros nula (0%a.a.), ou seja, não há capitalização.

## 6. DOS BENEFÍCIOS CUSTEADOS PELO FFIN

No quadro 15, demonstra-se informações de quantidades de beneficiários, bem como o valor médio mensal dos benefícios custeados pelo FFIN.

QUADRO 15 – BENEFÍCIOS PAGOS PELO FUNDO FINANCEIRO

Poder	Benefício	Quantidade de beneficiários	Valor Médio do benefício R\$
Executivo	Pensões	12	3.909,97
	Aposentadorias	17	7.701,22
Legislativo	Pensão	1	14.756,71
	Aposentadorias	6	9.807,07

Fonte: Folha de pagamento.

Destaca-se, ainda, que não há ingresso de novos beneficiários no FFIN, exceto no caso de falecimento de aposentado vinculado ao fundo, que poderá gerar novos pensionistas, assim sendo, após o falecimento do último beneficiário o FFIN será extinto.

Deste modo, a administração dos benefícios previdenciários do Fundo Financeiro resume-se praticamente na manutenção dos benefícios já concedidos, haja vista que o



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

ingresso de novos beneficiários só acontecerá em caso de óbito de aposentados vinculados a este Fundo, que porventura deixem dependentes.

## 6.1 DESPESAS COM A FOLHA DE PAGAMENTO DO FFIN

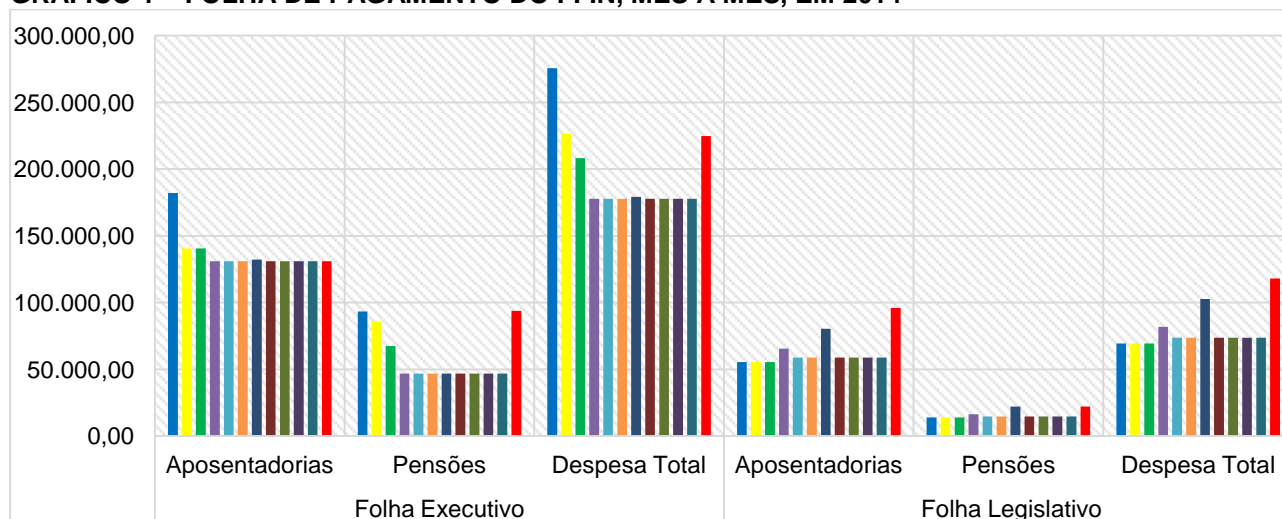
No quadro 16, apresenta-se o demonstrativo anual da folha de pagamento do Fundo Financeiro. Já no gráfico 1, é possível visualizar as variações dos valores mensais nas folhas de pagamento dos Poderes Executivo e Legislativo.

**QUADRO 16 – DEMONSTRATIVO ANUAL DA FOLHA DE PAGAMENTO DOS PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO**

Mês	Folha Executivo			Folha Legislativo		
Mês	Aposentadorias	Pensões	Despesa Total	Aposentadorias	Pensões	Despesa Total
Janeiro	182.130,94	93.352,45	275.483,39	55.511,77	13.921,43	69.433,20
Fevereiro	140.717,91	85.774,12	226.492,03	55.511,77	13.921,43	69.433,20
Março	140.717,91	67.498,56	208.216,47	55.511,77	13.921,43	69.433,20
Abril	130.920,77	46.919,64	177.840,41	65.503,66	16.427,27	81.930,93
Maio	130.920,77	46.919,64	177.840,41	58.842,40	14.756,71	73.599,11
Junho	130.920,79	46.919,64	177.840,43	58.842,40	14.756,71	73.599,11
Julho	132.226,99	46.919,64	179.146,63	80.541,55	22.135,06	102.676,61
Agosto	130.920,79	46.919,64	177.840,43	58.842,40	14.756,71	73.599,11
Setembro	130.920,79	46.919,64	177.840,43	58.842,40	14.756,71	73.599,11
Outubro	130.920,79	46.919,64	177.840,43	58.842,40	14.756,71	73.599,11
Novembro	130.920,79	46.919,64	177.840,43	58.842,40	14.756,71	73.599,11
Dezembro e 13º	263.147,38	93.839,28	356.986,66	95.985,65	22.135,07	118.120,72
<b>Total</b>	<b>1.775.386,62</b>	<b>715.821,53</b>	<b>2.491.208,15</b>	<b>761.620,57</b>	<b>191.001,95</b>	<b>952.622,52</b>

Fonte: Folha de pagamento.

**GRÁFICO 1 – FOLHA DE PAGAMENTO DO FFIN, MÊS A MÊS, EM 2014**



Fonte: Folha de pagamento.

Ao analisar o gráfico 1, observa-se uma variação dos valores pagos pelo Fundo Financeiro aos beneficiários do Poder Executivo nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2014, representados em azul claro, vermelho e verde limão no Gráfico em referência. Esse incremento ocorreu porque, além do pagamento do benefício dos meses em questão, o RBPREV pagou as 2ª, 3ª e 4ª parcelas dos valores devidos, a título de



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

correção do anuênio e sexta parte, aos 06 (seis) aposentados e 09 (nove) pensionistas, cuja explicação consta no Relatório Anual de Gestão do Fundo Financeiro do RBPREV do exercício de 2013.

Já no que concerne aos aposentados e ao pensionista do Legislativo, percebemos uma variação importante no mês de abril, em roxo no gráfico, decorrente do reajuste salarial concedido aos servidores efetivos daquele Poder, autorizado por meio da lei Municipal nº 2.045, de 09 de maio de 2014, que consequentemente estendeu-se aos beneficiários com paridade. Já a variação apresentada em julho é decorrente do adiantamento de 50% (cinquenta por cento) da gratificação natalina.

## 7. AVALIAÇÃO ATUARIAL DO EXERCÍCIO DE 2014

Em cumprimento às exigências legais, as reavaliações atuariais dos Fundos Financeiro e Previdenciário do Regime Próprio de Previdência Social de Rio Branco do exercício 2014 foram elaboradas pelo Atuário da Unidade de Gestão Previdenciária do Banco do Brasil, Sr. Antonio Mário Rattes de Oliveira Atuário - MIBA nº 1.162, com data base de 31 de dezembro de 2013.

Ratifica-se que a avaliação atuarial anual do Fundo Financeiro é realizada com o objetivo de informar aos gestores, órgãos reguladores, fiscalizadores e segurados, os valores das provisões matemáticas e fluxo de caixa projetado, já que, como dito alhures, não há necessidade de se compor reserva.

O resultado da Avaliação Atuarial para o exercício de 2014 encontra-se resumidamente no quadro 17 e suas informações foram discriminadas no DRAA - Demonstrativo de Resultado da Avaliação Atuarial - documento exigido pelo Ministério da Previdência Social.

### QUADRO 17 – DEMONSTRATIVO DO SALDO ATUARIAL

Rubrica	2012 R\$	2013 R\$	2014 R\$
Ativo do Plano	30.393,25	173.667,27	29.770,20
Valor atual dos salários futuros	0,00	0,00	0,00
Valor atual dos benefícios futuros (benefícios a conceder)	0,00	0,00	0,00
Valor atual dos benefícios futuros (benefícios concedidos)	40.808.169,08	57.047.775,52	48.602.939,39
Valor atual das contribuições futuras do ativo, aposentado e pensionista (BC)	0,00	0,00	0,00
Valor atual das contribuições futuras do Ente	2.379.869,11	3.405.875,07	2.524.730,23
Valor atual das contribuições futuras do Ente (benefícios a conceder)	0,00	0,00	0,00
Valor atual das contribuições futuras do ativo, aposentado e pensionista (benefícios a conceder)	0,00	0,00	0,00
Valor atual da compensação financeira a receber	4.080.816,91	0,00	0,00
Valor atual da compensação financeira a pagar	0,00	0,00	0,00
Resultado Atuarial: (+) Superávit (-) Déficit	-34.317.089,15	-53.468.233,18	-46.048.438,96

Fonte: Dados do DRAA postado no site do MPS.

Considerando as premissas utilizadas, as Emendas Constitucionais nº 41/2003, nº 47/2005 e de nº 70/2012 e as alíquotas de contribuições mencionadas anteriormente, o resultado da reavaliação atuarial em 2014, que o Plano Financeiro apresentou um **déficit atuarial** de **R\$ 46.048.438,96** (quarenta e seis milhões, quarenta e oito mil quatrocentos e trinta e oito mil e noventa e seis centavos) cujo valor representa a diferença entre as



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

reservas matemáticas, de R\$ 46.078.209,16 (quarenta e seis milhões, setenta e oito mil duzentos e nove reais e dezesseis centavos) e o valor de R\$ 29.770,20 (vinte e nove mil setecentos e setenta reais e vinte centavos) referente ao saldo do FFIN em 31/12/2013.

O déficit atuarial registrado nesta reavaliação será equacionado por aportes do ente público para o custeio das insuficiências financeiras para o pagamento dos benefícios.

## **8. RESULTADOS E CONCLUSÕES**

O ano de 2014 foi marcado por importantes acontecimentos, tais como: a copa do mundo, evento que fez os país parar por quase um mês, e no âmbito político, os dois turnos das eleições. Tudo isso fez com que o tempo para realização das atividades fosse abreviado, tornando o alcance das metas ainda mais desafiadoras.

É inegável que no exercício de 2014, o RBPREV ficou marcado por acontecimentos que muitos contribuíram para a gestão previdenciária no município de Rio Branco, o principal foi a importante redução do déficit atuarial do Fundo Previdenciário, que representou uma economia significativa para o ente federativo, no que diz a repasses de alíquotas suplementares.

Por meio de grande esforço de toda a Equipe do Instituto de Previdência, comprometida com a legalidade, com a transparência e com a excelência na prestação dos serviços, garantiu-se o pagamento dos benefícios previdenciários aos nossos segurados, sempre com humanização, profissionalismo, ética e responsabilidade social.

Ciente de sua importante missão, de “assegurar aos servidores efetivos e aos seus dependentes os direitos previdenciários, mediante gestão participativa com ética, profissionalismo e responsabilidade social, a Diretoria Executiva do RBPREV tem se empenhado para contribuir com a construção de um Sistema de Previdência voltado, primordialmente, aos interesses dos servidores públicos do Município de Rio Branco, de quem se espera continuar merecendo todo o apoio e confiança.

Por fim, por tudo o que já fora dito, submetemos à apreciação do Tribunal de Contas do Estado do Acre - TCE/AC o presente RELATÓRIO DE GESTÃO do FFIN, relativo ao exercício 2014, e colocamo-nos à inteira disposição para quaisquer informações e esclarecimentos que se fizerem necessários.

## **9. ANEXOS**

(DOC.1) Cópia do Estudo Atuarial referente ao exercício de 2014. Vide anexo VII Inciso III da Resolução TCE 87/2013.